

ATA

Da reunião do Conselho Científico do

INCT de Astrofísica

IAG/USP, 25 e 26 de maio de 2009

A reunião do Conselho Científico do INCT de Astrofísica (doravante CC/INCT-A) foi realizada em duas etapas nos dias 25 e 26 de maio de 2009 nas instalações do IAG/USP em São Paulo.

Itens de ação:

- O **Coordenador/INCT-A** irá fazer imediatamente uma chamada para propostas para as bolsas concedidas pela CAPES.
- Todos os **Coordenadores dos Comitês Provisórios** irão organizar a elaboração de um White Paper referente a sua área e submeter ao CC/INCT-A uma primeira versão até o final de outubro de 2009. O **Coordenador/INCT-A** irá informar os Coordenadores não presentes na reunião de 26/5 sobre essa orientação.
- **Raulo Abramo** e **Ioav Waga** irão organizar a elaboração de um White Paper sobre cosmologia com Gemini e SOAR.
- O **Coordenador/INCT-A** irá incentivar os membros do INCT-A para elaborar White Papers sobre demais tópicos de interesse do INCT-A.
- Todos os **Coordenadores dos Comitês Provisórios** irão enviar para o Coordenador/INCT-A as apresentações do dia 25/5. O **Coordenador/INCT-A** irá solicitar aos Coordenadores não presentes na reunião de 26/5 o envio das apresentações.
- O **Coordenador/INCT-A** vai informar todos os membros do INCT-A sobre a situação atual e solicitar que os mesmos se associem a um dos grupos de trabalho do INCT-A. Também vai chamar atenção à possibilidade de formar novos grupos.
- O **Coordenador/INCT-A** conjuntamente com os membros do **Comitê Provisório do Telescópio Robótico** irá identificar um Coordenador para o Comitê Provisório.
- **Albert Bruch** irá distribuir aos participantes da reunião de 26/5 o texto da resolução sobre a permanência do Brasil no consórcio Gemini e a ampliação da sua cota para fins de redação final da resolução.
- **Adriano Hoth Cerqueira** irá interagir com o Grupo Emergente da região Sudeste para identificar um representante dos mesmos do Comitê Provisório dos Grupos Emergentes.

Segunda-feira, 25 de maio de 2009

Participaram do primeiro dia da reunião, além dos membros do CC/INCT-A e Coordenadores de Comitês Provisórios do INCT-A outros participantes do Instituto Nacional.

A reunião foi iniciada pelo Coordenador do INCT-A, que falou sobre o processo de implementação do mesmo e da situação atual, sendo que os contratos com o CNPq e a FAPESP foram assinadas muito recentemente. Desta forma, o INCT-A agora pode iniciar seus trabalhos. O Coordenador também informou sobre a concessão de três vagas pela USP como

contrapartida. São vagas, lotadas no IAG, para uma secretária, um analista de sistemas e um docente que serão exclusivamente utilizadas para dar apoio ao trabalho do INCT-A.

A seguir os Coordenadores dos Comitês Provisórios fizeram apresentações sobre os trabalhos já iniciados e o estado atual das diversas sub-áreas do INCT-A. Os Coordenadores irão enviar suas apresentações ao Coordenador do INCT-A para inclusão posterior em um repositório de documentos do Instituto Nacional, a ser implementado com acesso via internet assim que for possível. Para maiores informações sobre os relatórios dos Comitês Provisórios, esse repositório deverá ser consultado.

Terça-feira, 26 de maio de 2009

Participaram da reunião os seguintes membros dos CC/INCT-A de dos Comitês Provisórios: João Steiner (Coordenador), Raul Abramo, Beatriz Barbuy, Albert Bruch, Hugo Capelato, Bruno Castilho, Adriano Hoth Cerqueira, François Cuisinier, Augusto Damineli, Elysandra Figueiredo, Daniela Lazzaro, Jacques Lepine, Thaisa Storchi-Bergmann, Ioav Waga.

Iniciando a reunião, o Coordenador, João Steiner, informou sobre a concessão, pela CAPES, de bolsas para o INCT-A. Enquanto naquele momento não tinha certeza sobre todas as condições das bolsas, o assunto é urgente, sendo que a CAPES exige uma lista de candidato a bolsa até o dia 5 de junho. Será feita uma chamada para todos os membros do INCT-A para submissão imediata de propostas.

A seguir, foram discutidos procedimentos gerais do gerenciamento do INCT-A. O Coordenador lembrou que haverá avaliações anuais por parte do CGEE. Isso ocorrerá principalmente na base de relatório fornecidos pelo Instituto Nacional. Para dar subsídio a esse processo, todos os subprojetos devem submeter ao CC/INCT-A relatórios semestrais. Desenvolveu-se uma discussão sobre a proposta de redigir "White Papers" sobre os diversos tópicos tratados pelo INCT-A. Esses documentos deverão delinear a situação atual da área e as perspectivas do seu desenvolvimento no contexto do INCT-A. Foi acordada de que todos os subcomitês deverão elaborar um White Paper referente a sua área, com submissão de uma primeira versão ao CC/INCT-A até o final de outubro de 2009. Raul Abramo e Ioav Waga irão organizar a elaboração de um White Paper sobre cosmologia com Gemini e SOAR. Além desses White Papers encomendados o CC/INCT-A incentiva os membros do INCT-A de elaborar outros documentos do gênero sobre assuntos relevantes no contexto do Instituto Nacional.

Para manter a memória do INCT-A foi acordada que os documentos geridos serão inseridos em um acervo central, a ser criada na Secretaria do INCT-A. O CC/INCT-A solicite que os Coordenadores dos Comitês Provisórios enviem ao Coordenador do INCT-A suas apresentações do dia anterior para inclusão nesse acervo.

Para incentivar a participação de todos os membros do INCT-A nos trabalhos do Instituto Nacional o Coordenador vai informar todos sobre a situação atual e solicitar que os membros se associam a um dos grupos de trabalho do INCT-A. Também vai chamar atenção à possibilidade de formar novos grupos, p.ex., em cosmologia.

Como medida para otimizar o uso dos recursos observacionais existentes, o Coordenador do INCT-A propôs a realização de um Workshop/escola focado ao bom uso do instrumental existente. Isso também pode incentivar novos grupos para usar os recursos do Gemini e SOAR.

No que se refere aos diversos subcomitês, o CC/INCT-A discutiu os seguintes tópicos:

Radioastronomia: Foram discutidos os procedimentos referentes o projeto Llama (projeto conjunto com Argentina de uma antena submilimétrica a ser utilizada, entre outros, em

configuração VLBI com ALMA). Qualquer decisão a favor do projeto apresenta uma decisão estratégica para a comunidade astronômica brasileira. Um White Paper sobre o assunto é considerado importante. O CC/INCT-A apoia a realização de um Workshop sobre o assunto para levar a discussão para toda a comunidade e também apoia, conforme previsto a proposta original pelo INCT-A, a elaboração de um projeto detalhado. Entretanto, o INCT-A não é órgão competente para aprovar ou reprovar o projeto.

Telescópio Robótico: O Coordenador do INCT-A informou que o Coordenador do Comitê Provisório, Raymundo Baptista, solicitou sua substituição. Os demais membros do Comitê Provisório serão consultados para achar uma solução. Ioav Waga propôs a inclusão de Maurício Galvão como membro do Comitê Provisório.

Satélites Científicos: Nesse contexto ficou evidente a conveniência de um contato e uma eventual colaboração com o INCT do Espaço (INESPAÇO). Raul Abramo propôs a realização de um Workshop para melhor apurar as possibilidades de um envolvimento em um projeto de satélite científico. Também nesse contexto a elaboração de um White Paper é considerada importante.

Grandes Telescópios: Beatriz Barbuy relatou sobre os contatos com os consórcios atualmente promovendo projetos nessa área. Qualquer envolvimento brasileiro vai ser difícil. A opção mais prometedora no momento consiste em negociações com o ESO sobre uma participação no ELT. Não existe uma perspectiva real para contribuir diretamente com recursos financeiros. Uma alternativa poderia ser o financiamento da construção civil através do BNDES. Será feita a tentativa de agendar uma conversa entre o Ministro C&T e o Diretor Geral do ESO no contexto da Assembleia Geral da IAU em agosto. O CC/INCT-A ainda discutiu o futuro envolvimento do Brasil no Observatório Gemini, recomendando que a cota brasileira no Gemini fosse dobrada. O CC/INCT-A votou unanimemente uma resolução sobre o assunto (veja final desta ata; a formulação exata da mesma ainda será acordada em contatos por e-mail entre os membros do CC/INCT-A).

Grupos emergentes: Adriano Hoth Cerqueira apresentou um documento com a proposta da composição do Comitê Provisório dos Grupos Emergentes e um Plano de Ação. No que se refere ao Comitê Provisório houve uma dúvida referente a pessoa que iria representar os Grupos Emergentes da região sudeste do país. Será feito um levantamento entre os grupos para a escolha de seu representante.

Instrumentação para Gemini e SOAR: Bruno Castilho relatou sobre os avanços na construção dos instrumentos SIFS, STELES e BTFI. Mencionou que eventualmente o INCT-A deveria entrar com recursos para suprir eventualidades. Entretanto, no momento não existe nada de concreto onde a ajuda do INCT-A fosse necessário.

Divulgação e Ensino: O Coordenador do INCT-A informou sobre o interesse de Marisa Cassim (Diretora do CNPq aposentada) em colaborar no assunto. O envolvimento poderá dar-se-á através de prestação de serviços. Elysandra Figueiredo relatou sobre os procedimentos para organizar um curso a distância de ensino em astronomia para professores. Precisa-se montar uma equipe para elaborar um projeto. A identificação de pessoas poderá ser feita através de uma chamada abrangente na comunidade. Um envolvimento do ON no assunto também parece propício considerando a experiência do ON com cursos a distância. No que se refere a idéia original de fazer uma tradução para o português do Portal do Universo, Augusto Damineli opinou que devido a grande dinâmica do site isso se mostrou inviável. Precisa-se pensar em alternativas.

Observatório Virtual: Albert Bruch e Hugo Capelato relataram sobre a situação atual. O Observatório Virtual Brasileiro ainda encontra-se na fase de consolidação. Tem como vertentes (1) a formação e treinamento de recursos humanos para criar uma cultura de uso do Observatório Virtual no Brasil, (2) desenvolver uma infra-estrutura comum para os usuários do Observatório Virtual e (3) desenvolver aplicativos para o Observatório Virtual. O CC/INCT-A tomou conhecimento de aprovou a idéia de organizar uma escola sobre o assunto no início de 2010. Ainda decidiu pelo nome “BRAVO” para o Observatório Virtual Brasileiro.

LSST: A situação está sendo visto como problemática. Ainda não existe uma idéia clara de como a comunidade brasileira poderá se inserir no projeto. Foi feita a proposta de pensar no LSST em primeira linha em termos de temas científicos. O INCT-A deve pensar em criar meios e se preparar para aproveitar rapidamente das oportunidades referentes esses temas específicos que irão surgir das observações do LSST. Para esse fim, grupos de trabalhos especializados (referentes temas científicos) poderão ser criados. A elaboração de White Papers referentes esses temas pode ser interessante.

Concluindo a reunião, foi acordado que o CC/INCT-A irá se reunir pelo menos semestralmente ou com maior frequência. A próxima reunião será em novembro. O CC/INCT-A tomou conhecimento do nome oficial do Instituto, exigido pelo CNPq: INCT de Astrofísica. Concordou que o nome de fantasia será: INCT-A.

RESOLUÇÃO DO CC/INCT-A (detalhes da redação sujeitos a modificações):

O Conselho Científico do Instituto Nacional de C&T em Astrofísica – CC/INCT-A tomou conhecimento da exigência, na base do contrato sobre o Observatório Gemini, dos parceiros do Gemini se manifestarem, até novembro de 2009, formalmente sobre a prorrogação até 2015 da sua participação do consórcio Gemini após o término do atual acordo que vence em 2012. O CC/INCT-A recomenda unanimemente que o Brasil permanece membro do consórcio Gemini e que o Governo Brasileiro aprove a prorrogação do contrato atual.

O CC/INCT-A nota o grande sucesso da participação brasileira no Gemini e sua importância para o desenvolvimento passado e futuro da astronomia nacional. Na sua avaliação o sucesso poderia ficar ainda significativamente maior se a fração da participação brasileira no Gemini fosse maior, permitindo a execução de projetos de maior porte e de maior impacto, abrindo o Observatório também para partes da comunidade que atualmente não o usam devido a limitação do tempo disponível para os projetos individuais. Portanto, o CC/INCT-A recomenda que o Governo Federal contemple a possibilidade de dobrar a participação brasileira no Gemini, aproveitando o fato que o parceiro Reino Unido expressou sua intenção de diminuir sua participação, cedendo parte da sua cota para outros parceiros.